

# Boletim Epidemiológico

# DENGUE

2023

Semana  
Epidemiológica **01**

Vigilância em Saúde / Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

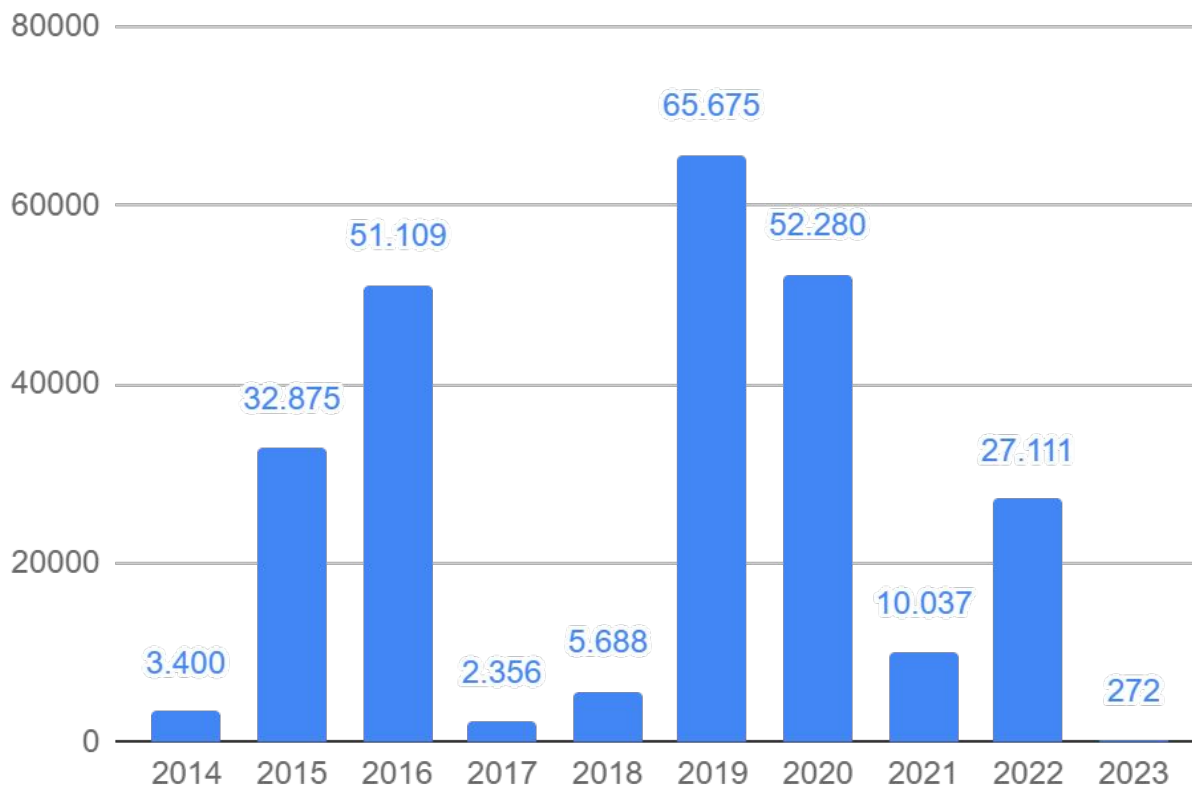
11/01/2023

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos **prováveis** divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. **Casos prováveis englobam os casos ainda em investigação, que não foram finalizados no sistema ou que já foram confirmados. Também é apresentado neste boletim o número de casos confirmados, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.** Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência = abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes; incidência moderada = de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e; alta incidência = acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

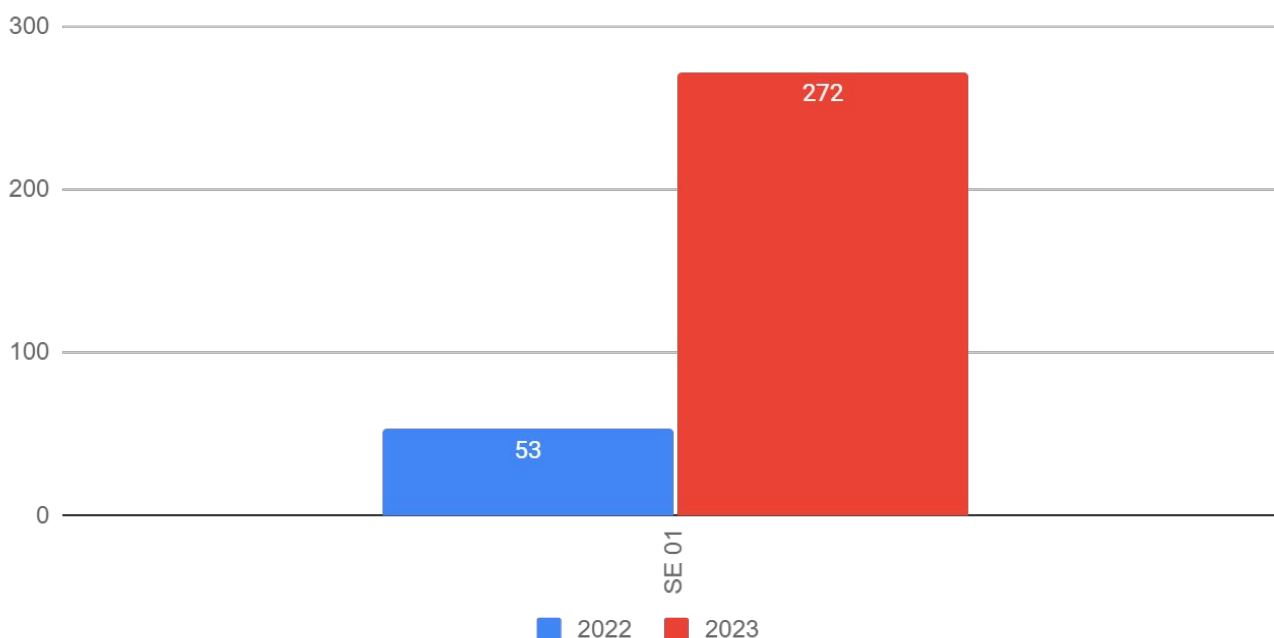
Todos os dados apresentados a seguir têm como fonte oficial o SINAN Online e, portanto, para que sejam dados atualizados, **se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras municipais** no banco de dados oficial (SINAN Online).

## ► Série Histórica - Casos Prováveis de Dengue



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 11/01/2023

## ► Série Histórica - Casos Prováveis de Dengue até SE 01



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 11/01/2023

## ► Incidência dos Casos Prováveis de Dengue

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
0º	50	Mato Grosso do Sul	272	2.809.394	9,7

\*Posição no ranking em relação às 27 Unidades da Federação. Quanto mais alta é a posição, maior é a incidência.

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5002803	Caracol	25	6.182	404,4
2	5002209	Bonito	49	22.190	220,8
3	5007307	Rio Negro	7	4.793	146,0
4	5005608	Miranda	32	28.220	113,4
5	5002159	Bodoquena	6	7.838	76,6
6	5004106	Guia Lopes da Laguna	5	9.824	50,9
7	5006408	Pedro Gomes	3	7.621	39,4
8	5000906	Antônio João	3	9.020	33,3
9	5005400	Maracaju	16	48.022	33,3
10	5003900	Figueirão	1	3.059	32,7
11	5000203	Água Clara	5	15.776	31,7
12	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	6	19.973	30,0
13	5008305	Três Lagoas	33	123.281	26,8
14	5004700	Ivinhema	6	23.232	25,8
15	5003207	Corumbá	24	112.058	21,4
16	5000708	Anastácio	5	25.237	19,8
17	5005202	Ladário	4	23.689	16,9
18	5008404	Vicentina	1	6.109	16,4
19	5002407	Caarapó	3	30.593	9,8
20	5004601	Itaquiraí	2	21.376	9,4
21	5006200	Nova Andradina	5	55.224	9,1
22	5002001	Batayporã	1	11.349	8,8
23	5007208	Rio Brilhante	3	38.186	7,9
24	5000609	Amambai	3	39.826	7,5
25	5003157	Coronel Sapucaia	1	15.352	6,5
26	5001102	Aquidauana	3	48.029	6,2
27	5003306	Coxim	2	33.459	6,0

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
28	5006903	Porto Murтинho	1	17.298	5,8
29	5007901	Sidrolândia	3	59.245	5,1
30	5002902	Cassilândia	1	22.002	4,5
31	5001904	Bataguassu	1	23.325	4,3
32	5004502	Itaporã	1	25.162	4,0
33	5007109	Ribas do Rio Pardo	1	24.966	4,0
34	5005004	Jardim	1	26.238	3,8
35	5003702	Dourados	8	225.495	3,5
36	5002704	Campo Grande	1	906.092	0,1
37	5000252	Alcinópolis	0	5.417	0,0
38	5000807	Anaurilândia	0	9.076	0,0
39	5000856	Angélica	0	10.932	0,0
40	5001003	Aparecida do Taboado	0	26.069	0,0
41	5001243	Aral Moreira	0	12.332	0,0
42	5001508	Bandeirantes	0	7.266	0,0
43	5002100	Bela Vista	0	24.735	0,0
44	5002308	Brasilândia	0	11.853	0,0
45	5002605	Camapuã	0	13.693	0,0
46	5002951	Chapadão do Sul	0	25.865	0,0
47	5003108	Corguinho	0	6.054	0,0
48	5003256	Costa Rica	0	21.142	0,0
49	5003454	Deodópolis	0	12.984	0,0
50	5003488	Dois Irmãos do Buriti	0	11.467	0,0
51	5003504	Douradina	0	5.975	0,0
52	5003751	Eldorado	0	12.400	0,0
53	5003801	Fátima do Sul	0	19.170	0,0
54	5004007	Glória de Dourados	0	9.950	0,0
55	5004304	Iguatemi	0	16.176	0,0
56	5004403	Inocência	0	7.588	0,0
57	5004809	Japorã	0	9.243	0,0
58	5004908	Jaraguari	0	7.265	0,0
59	5005103	Jateí	0	4.021	0,0
60	5005152	Juti	0	6.787	0,0
61	5005251	Laguna Carapã	0	7.419	0,0
62	5005681	Mundo Novo	0	18.473	0,0

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
63	5005707	Naviraí	0	55.689	0,0
64	5005806	Nioaque	0	13.862	0,0
65	5006002	Nova Alvorada do Sul	0	22.430	0,0
66	5006259	Novo Horizonte do Sul	0	3.684	0,0
67	5006275	Paraíso das Águas	0	5.654	0,0
68	5006309	Paranaíba	0	42.276	0,0
69	5006358	Paranhos	0	14.404	0,0
70	5006606	Ponta Porã	0	93.937	0,0
71	5007505	Rochedo	0	5.079	0,0
72	5007554	Santa Rita do Pardo	0	7.900	0,0
73	5007695	São Gabriel do Oeste	0	27.221	0,0
74	5007802	Selvíria	0	10.771	0,0
75	5007703	Sete Quedas	0	6.542	0,0
76	5007935	Sonora	0	19.721	0,0
77	5007950	Tacuru	0	11.674	0,0
78	5007976	Taquarussu	0	3.588	0,0
79	5008008	Terenos	0	22.269	0,0

Fonte: SINAN Online  
 \*Dados até 11/01/2023

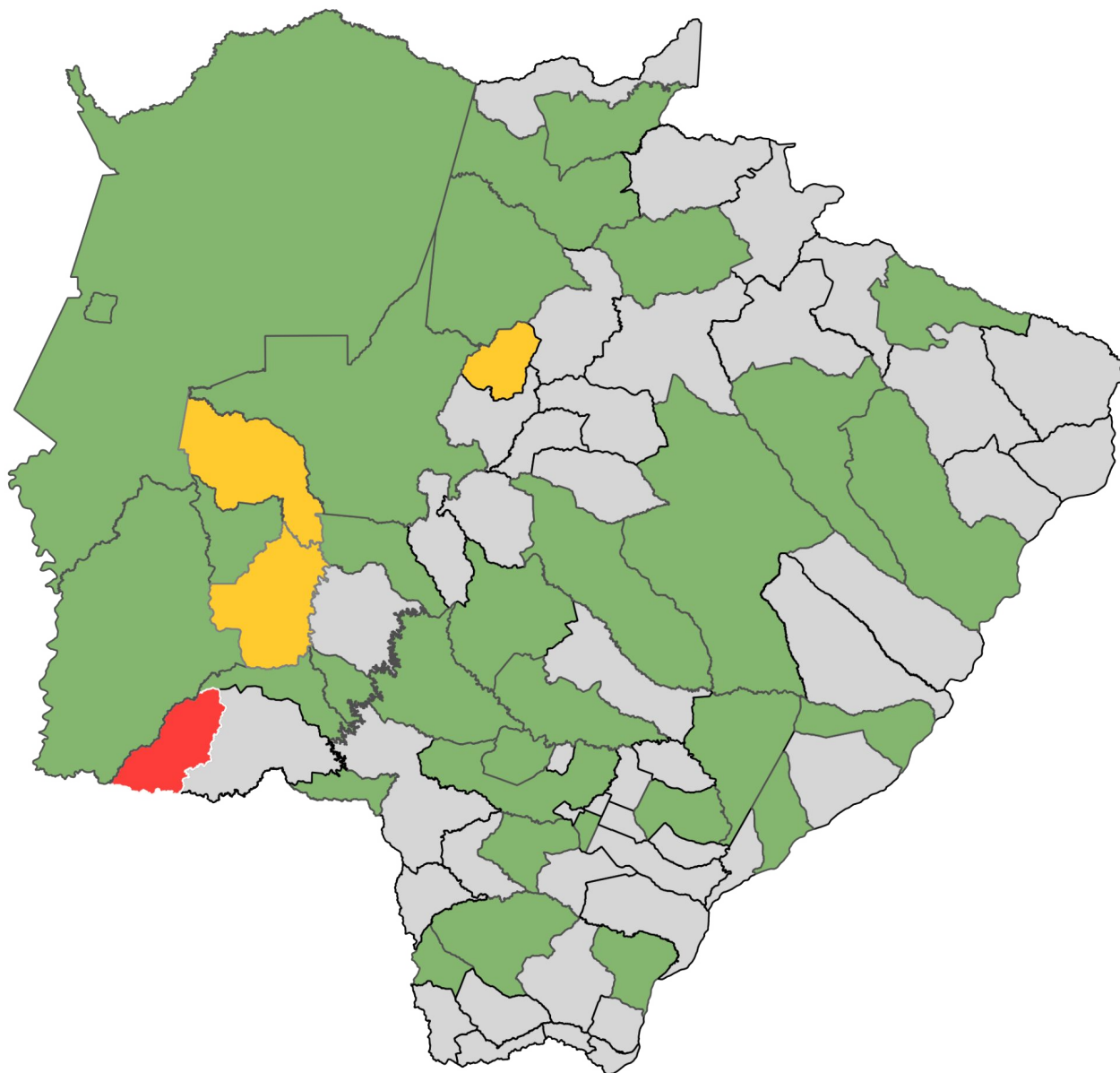
### ► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos prováveis}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

### ► Classificação da incidência

- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

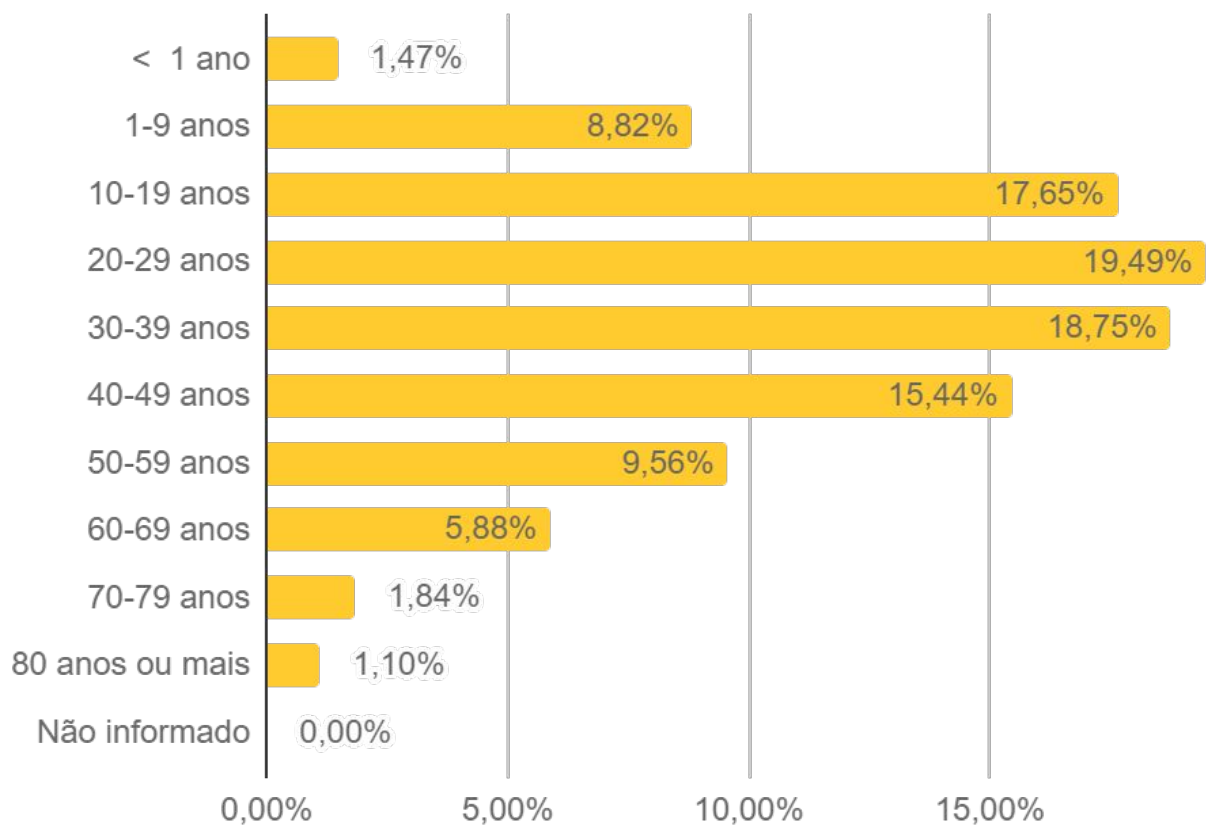
## ► Distribuição Espacial da Incidência de Casos Prováveis de Dengue



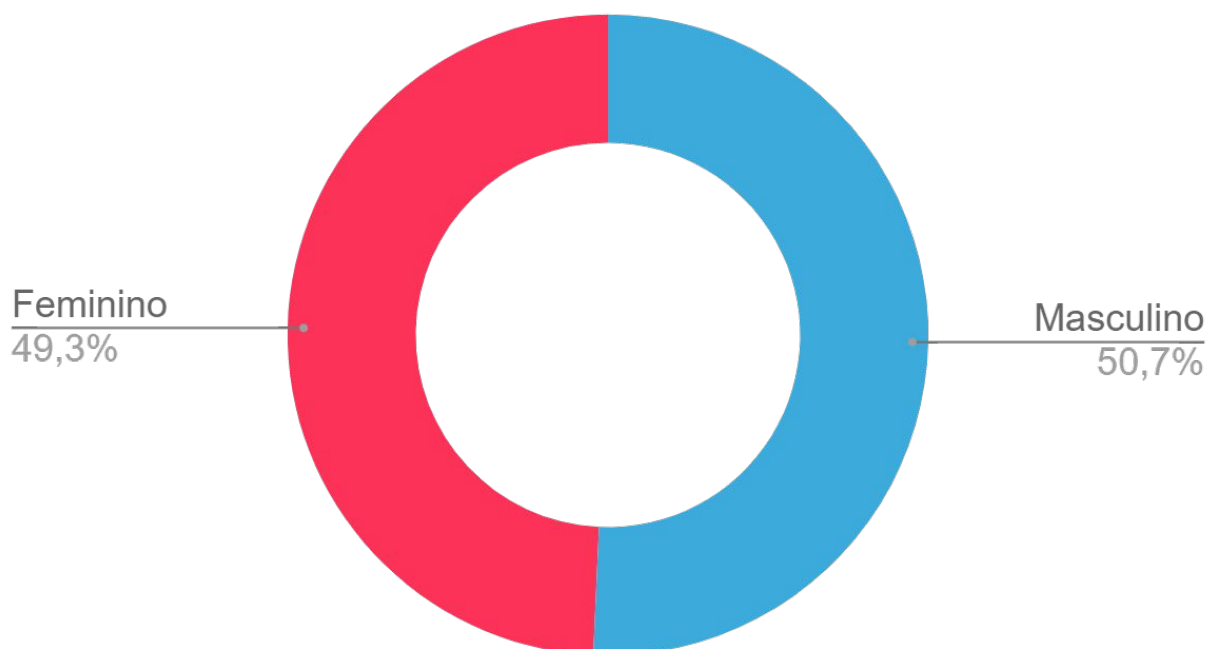
Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 11/01/2023

- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados**

## ▶ Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

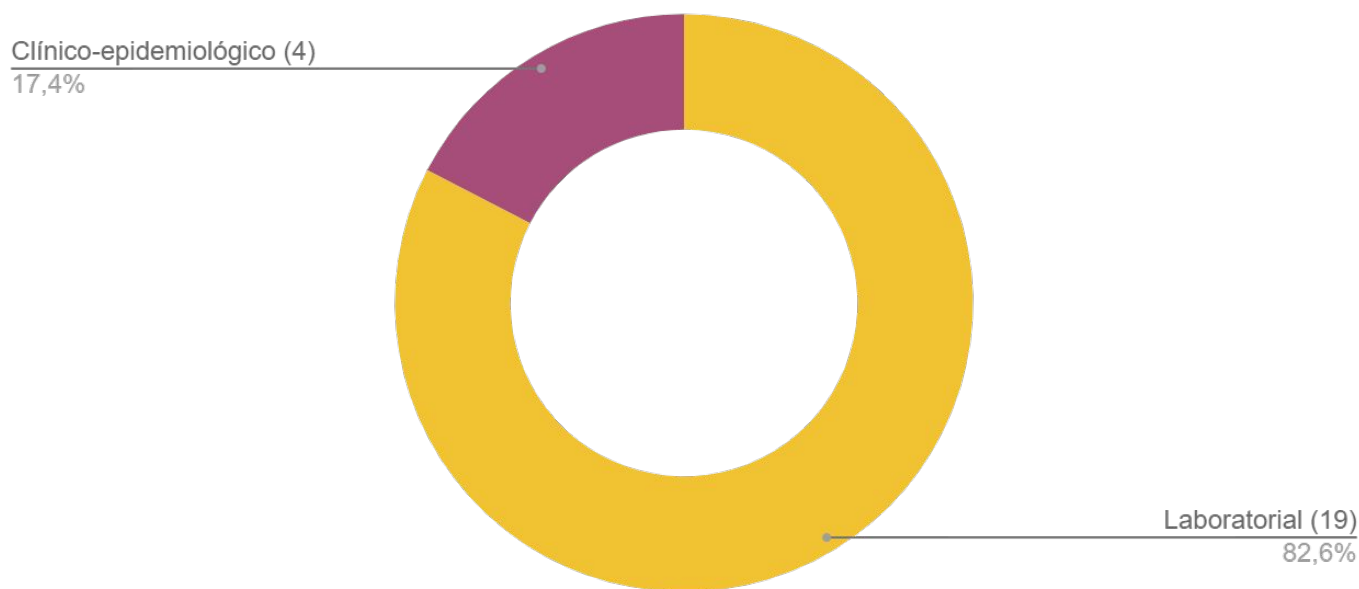


Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 11/01/2023



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 11/01/2023

## ► Critérios de Confirmação de Dengue



Fonte: SINAN Online

\*Dados até 11/01/2023

\*\*Entre parênteses está o total de casos confirmados conforme o critério utilizado para encerramento.

### ► Critério laboratorial

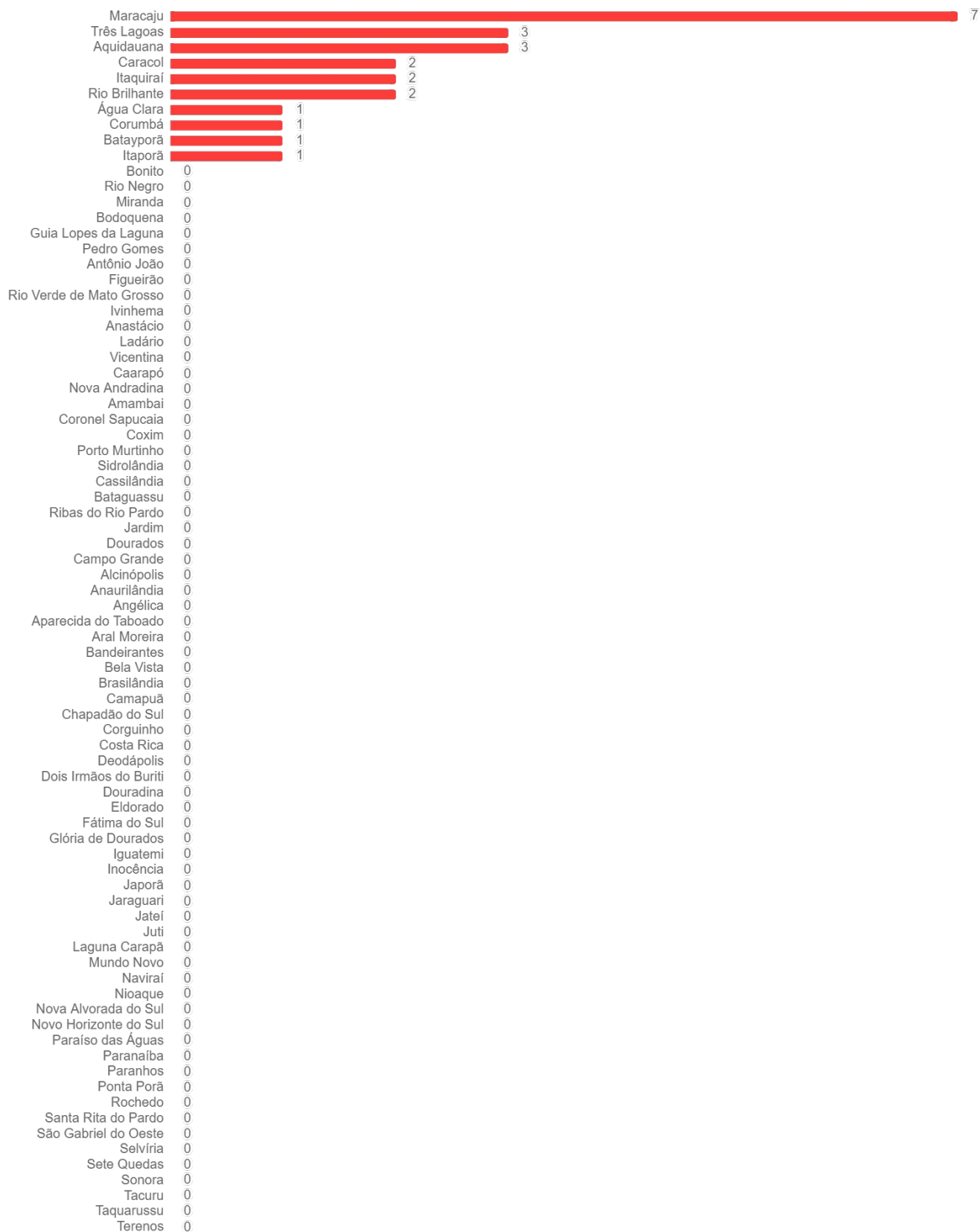
Os primeiros casos de determinada área devem ser confirmados através de exames laboratoriais validados. No LACEN os exames realizados para confirmação de dengue são a RT-PCR em tempo real, detecção de anticorpo IgM e detecção de antígeno NS1.

### ► Critério clínico-epidemiológico

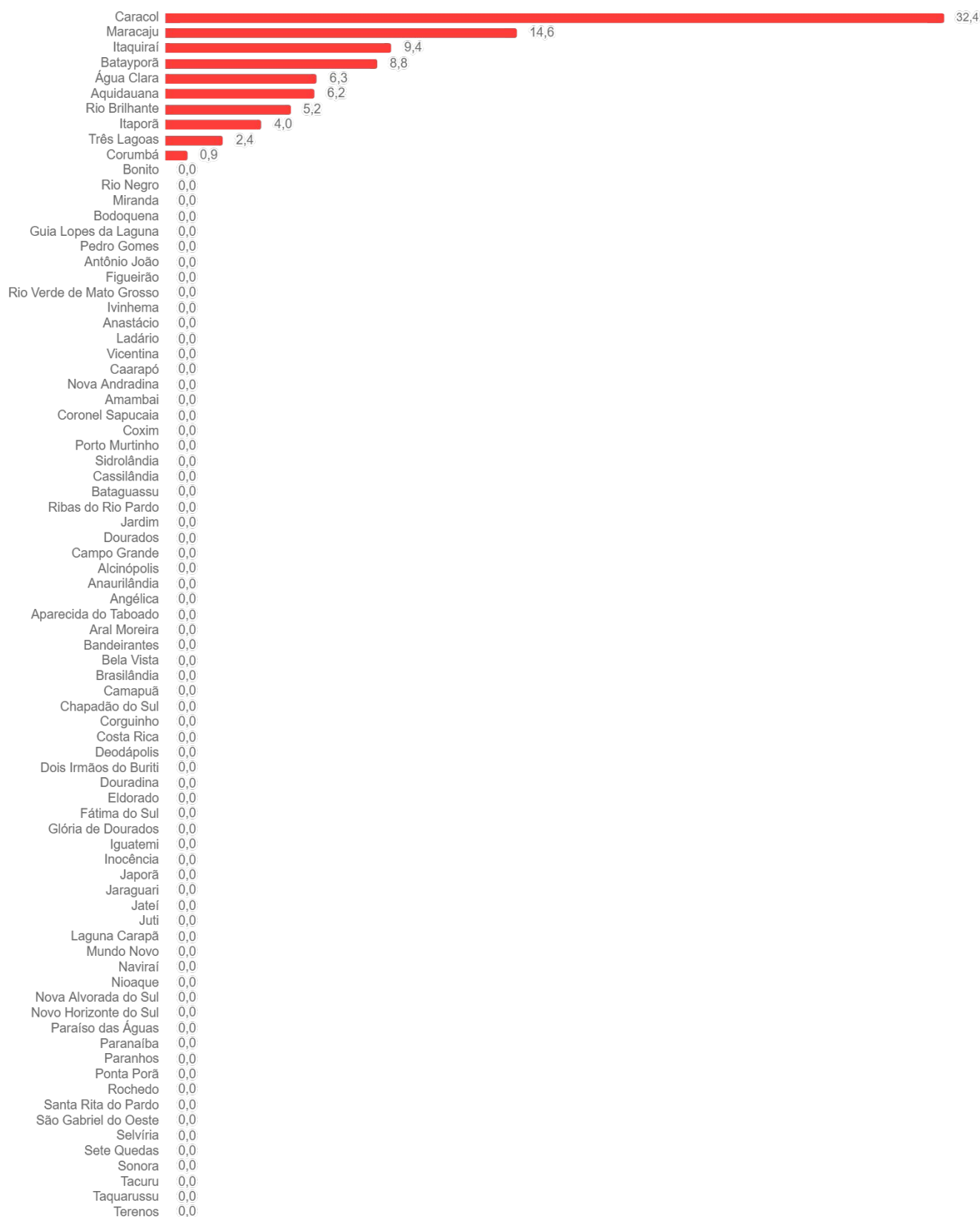
Durante uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, levando em conta os sintomas clínicos e o histórico epidemiológico daquele paciente.



## ► Total de Casos Confirmados de Dengue

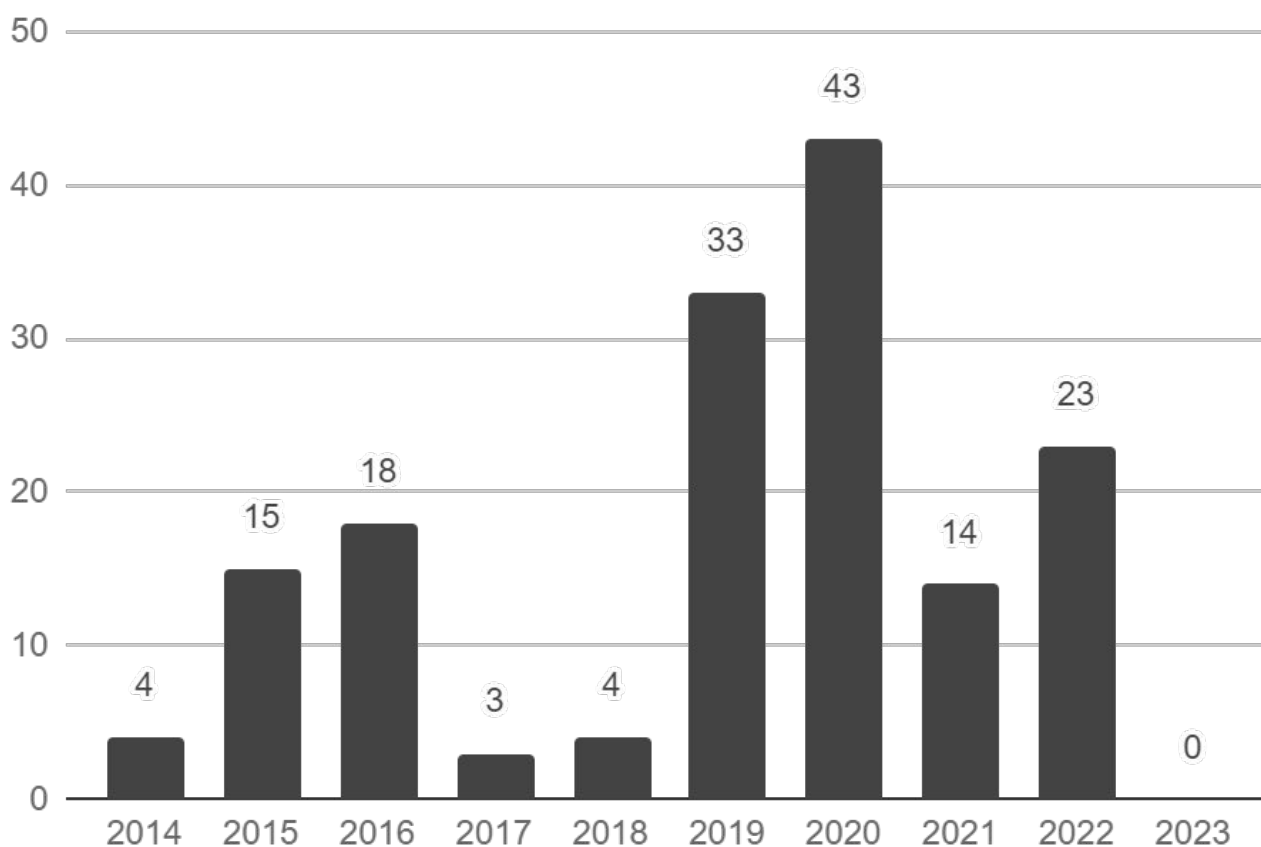


## ► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 11/01/2023

## ► Série Histórica de Óbitos\* por Dengue



\*Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência,  
Dados até 11/01/2023

## ► Óbitos por Dengue

Até o dia 11 de janeiro de 2023 não há óbito confirmado de dengue em Mato Grosso do Sul.

## ► Identificação de Sorotipo DENV



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL  
\*Dados até 11/01/2023

	Municípios	%
DENV-1 + DENV-2	0	0
DENV-1	14	17,7%
DENV-2	0	0,0%
Não detectável	65	82,3%
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>100%</b>

65 municípios não possuem resultados detectáveis para sorotipagem do vírus da dengue circulante até o momento.

## ► Dengue

---

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existentes) e infecções secundárias.

## ► Definições de Casos

---

### Caso suspeito de Dengue

É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua ou dor à palpação do abdômen;
- Vômitos persistentes;
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdio);
- Sangramento de mucosas;
- Letargia ou irritabilidade;
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca);
- Hepatomegalia maior do que 2 cm;
- Aumento progressivo do hematócrito.

## Caso suspeito de Dengue com sinais de alarme

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Aedes Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náuseas, vômitos;
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo);
- Mialgias(dor muscular), artralgia (dor nas articulações);
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retro-orbital (dor nos olhos);
- Petéquias ou prova do laço positiva;
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo; é verificado através do exame hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

## Caso suspeito de Dengue grave

É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente  $\leq 20$  mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória;
- Sangramento grave, segundo avaliação médica (exemplo: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT  $> 1000$ ), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

## Caso confirmado de Dengue

É todo caso suspeito de dengue que seja confirmado laboratorialmente.

No curso da epidemia, a confirmação pode ser feita através do critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, os quais deverão ter confirmação laboratorial.

## Caso descartado de Dengue

Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo;
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico;
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica;
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

## ▶ Tratamento

---

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme**.

Para mais informações, acesse o guia do Ministério da Saúde “Dengue: diagnóstico e manejo clínico - adulto e criança”. 5ª edição, 2016: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejo-adulto-crianca-5d.pdf>

## ► Medidas Importantes

---

A principal ação que a população tem que fazer é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya. As principais medida de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixos em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

**A ocorrência de casos na comunidade deve ser comunicada imediatamente para as autoridades de saúde pública a fim de permitir a implementação de medidas de controle.**



## Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

### TELEFONE

(67) 3318-1814 (expediente)

### E-MAIL

[doencasendemicasms@outlook.com](mailto:doencasendemicasms@outlook.com)

## Plantão CIEVS Estadual

### DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

### E-NOTIFICA

[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com) (24 horas)

[cievs@saude.ms.gov.br](mailto:cievs@saude.ms.gov.br) (expediente)

<b>Governador do Estado de Mato Grosso do Sul</b>	Eduardo Correa Riedel
<b>Secretário de Estado de Saúde</b>	Maurício Simões Corrêa
<b>Secretária de Estado de Saúde Adjunta</b>	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
<b>Diretora de Vigilância em Saúde</b>	Larissa Domingues Castilho de Arruda
<b>Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica</b>	Ana Paula Rezende de Oliveira Goldfinger
<b>Gerente Técnica de Doenças Endêmicas</b>	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
<b>Coordenadoria do CIEVS Estadual</b>	Karine Ferreira Barbosa

### Elaboração

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes  
Bianca Modafari Godoy  
Antonio Brandão da Silva Neto  
Daniel Henrique Tsuha